

## **Dilema ético como instrumento didático: a bioética na formação generalista atual**

Talita Leite Ladeira, Lilian Koifman

### **Resumo**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos da Área de Saúde preconizaram mudanças para o enfoque integral do indivíduo e perfil de egresso generalista. Com a complexificação da assistência, são necessárias competências técnicas e éticas com a finalidade de oferecer respostas morais adequadas à nova realidade do sistema de saúde. Destarte, pensar nos conflitos éticos presentes na clínica torna-se desafio para as formações de saúde, historicamente influenciadas por um modelo que supervaloriza conhecimentos técnicos. É necessária formação para essas novas exigências da clínica, que frequentemente requerem para além da técnica estrita, mas englobam respostas prudentes às questões éticas que ressignificam o cuidado em saúde. Refletir sobre a utilização do dilema ético como instrumento didático no ensino e na pesquisa em saúde, para discussão sobre conflito ético na assistência. Essa proposta faz parte de uma pesquisa maior de mestrado, aprovada pelo Comitê de Ética do HUAP/UFF (parecer consubstanciado 565.790). Em março de 2014, na Faculdade de Fisioterapia de uma Universidade Federal, utilizamos um dilema moral hipotético em entrevistas semiestruturadas individuais com 13 discentes do último ano de curso, com média de idade de 24,5 anos. A situação descrita em terceira pessoa foi lida pela pesquisadora e expôs conflitos morais em uma UTI, onde o paciente nega conscientemente a intubação e após piora do quadro e coma, a equipe decide intubá-lo. Posteriormente realizamos as entrevistas e apreendemos as percepções geradas com o uso do instrumento. Inicialmente, os discentes relataram que a situação exposta gera desconforto, preocupação e dúvida, sendo reconhecida como conflito ético. Percebemos grande interesse em expor suas crenças e motivações diante do dilema. A reflexão aprofundada possibilitou que pensassem sobre diferentes moralidades, envolvendo ponderar sobre o quadro clínico, autonomia e crenças do paciente, os familiares e toda a equipe multidisciplinar. A reflexão mediante problema possibilitou aos discentes ponderar entre necessidade de intervenção e direito à autonomia do paciente, repensando a práxis em saúde. O dilema parece ser capaz de ultrapassar a formação voltada para o domínio cognitivo de transmissão/aquisição de conhecimentos ou técnicas e instigar a uma reflexão crítica para deliberar de forma mais prudente. O instrumento possibilita uma problematização da realidade, instigando atitude crítica para a resolução autônoma dos conflitos que envolvem as questões de saúde. Acreditamos que, no ensino e na pesquisa em saúde, o dilema moral é uma ferramenta que estimula a reflexão crítica dos discentes, mediante situação sensibilizadora e conflitante. Refletir criticamente sobre valores é essencial no intuito de superar formas tradicionais de ensino e pesquisa, colocando o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem, partindo de sua compreensão de mundo para a reflexão. Defendemos que o exercício constante do pensamento reflexivo tende a ser incorporado nas práticas clínicas, o que permite ampliar o olhar sobre o paciente e todo o seu contexto e, aprimorar a capacidade de resolução eficiente das questões éticas que permeiam a clínica.

**Descritores:** Bioética; Aprendizagem Baseada em Problemas.